

Comissão Técnica de Celulose atua no fortalecimento da bioeconomia e ganho de produtividade para o setor

A consolidação de um calendário anual de eventos está entre os objetivos da Comissão Técnica de Celulose da ABTCP para 2021

POR THAIS SANTI
Especial para *O Papel*

A Comissão Técnica (CT) de Celulose foi uma das primeiras a ser instituída pela ABTCP com a relevante missão de debater temas relativos ao desenvolvimento do futuro do setor a partir da busca de soluções compartilhadas. Na definição do seu coordenador, **Leonardo Pimenta, gerente Corporativo de Projetos e Engenharia da Suzano**, na CT é possível dialogar e buscar ca-

minhos para questões fundamentais, como o fortalecimento da bioeconomia e o desenvolvimento de soluções que contribuam com o ganho de produtividade. “É um fórum que nos permite reunir diferentes atores do setor, como produtores, academia, fornecedores e profissionais liberais, criando um ambiente ‘neutro’ para promover o conhecimento e a troca de informações entre os participantes, melhorando a capacitação técnica dos profissionais

e aumentando a competitividade das empresas”, acrescentou Pimenta.

Entre as ações realizadas pela CT para atender aos objetivos estabelecidos estão encontros frequentes por meio de reuniões virtuais, mesas redondas e palestras organizados em uma agenda anual. Além disso, o coordenador destaca a organização e realização de dois eventos de maior porte: o Seminário de Celulose, um evento anual que traz temas pertinentes ao setor abordados em diversas palestras, bem como a Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas, um evento anual promovido na cidade sul-mato-grossense, pautado em palestras em diferentes locais e para diferentes públicos. O coordenador contou que os dois eventos estão se consolidando como parte do calendário anual da ABTCP, reforçando seu protagonismo no setor de Celulose e Papel, não restrito somente ao Brasil.

Neste ano, devido à pandemia, além das reuniões que são virtuais, o Seminário de Celulose e a Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas, que são eventos maiores e normalmente presen-

BANCO DE IMAGENS/ABTCP



Leonardo Pimenta, Gerente Corporativo de Projetos e Engenharia da Suzano, é o coordenador da CT de Celulose desde 2018

ciais, foram também no formato virtual. “Mesmo com essa nova abordagem, os encontros foram um sucesso, com boas palestras e participação representativa da nossa indústria. Foram abordados diversos temas muito pertinentes à rotina das empresas”, enfatizou. Vale destacar ainda o apoio da CT de Celulose a importantes eventos, como o Congresso Internacional de Celulose e Papel, e o incentivo junto aos membros a participarem e realizarem palestras. Sobre as próximas ações, a programação ainda está em definição, porém, segundo Pimenta, existirão mudanças na programação habitual.

Nesse sentido, em 2021, os trabalhos serão focados no fortalecimento da CT como um canal de referência para o

debate e solução dos principais temas de interesse, a partir de uma agenda positiva para o setor. “Para isso, será necessário consolidar um calendário anual de eventos, o que ainda não existia na CT de Celulose, como já é feito a exemplo da CT de Recuperação e Energia. Dessa forma, os integrantes da comissão e representantes do setor poderão realizar um planejamento antecipado para participação dos colaboradores das empresas nos eventos, proporcionando uma participação mais efetiva”, comentou o coordenador.

Na prática, explica Pimenta, a CT é um canal que permite trazer temas que representem as “dores” que existem no setor, focando na apresentação de cases que mostram a resolução

dos principais problemas, bem como oportunidades de melhoria da Floresta ao produto. “Já fizemos eventos com diversos temas, como influência da qualidade da madeira no processo, inovações no preparo de cavacos, alternativas para aumento de rendimento no Digestor, inovações na depuração da polpa marrom, tecnologias para o redução do consumo de água e geração de efluentes, além de causas e ações para controle de delaminação de folha na secagem. O controle de sujidade e de sílica no produto foram os últimos temas abordados”, concluiu sobre a contribuição da comissão para as melhores tecnologias e práticas operacionais disponíveis no processo produtivo das plantas. ■

Albany International. Tecnologia avançada e resultados superiores.

A Albany International está comprometida com a geração de valor. Busca constantemente por resultados superiores, melhorando os índices de produtividade e desempenho dos seus clientes.

Com investimentos constantes em tecnologias e inovação, a Albany oferece para o mercado os mais avançados produtos, serviços e soluções em vestimentas técnicas utilizadas na produção de celulose e papel.



ALBANY
INTERNATIONAL

www.albint.com